

#002 – Retrocompatibilidade: De volta para o futuro, talvez

14/09/2015 10:07

Aeee mais um The Walking Dev! Novamente reunimos toda a [equipe do ABAPZombie](#) para discutir sobre o tema do passado, do momento e (talvez) do futuro: Retrocompatibilidade. Explicamos um pouco o que esse palavrão quer dizer e evoluímos o tema para discutir os impactos que ela tem no nosso dia-a-dia.

Críticas? Dúvidas? Sugestões? Conhece alguém que gostaria de ir no encontro com o Léo? Então comente aí embaixo!

Muito obrigado por ter escutado e até a próxima! \o/

Links discutidos no episódio:

[Vídeo mostrando o upgrade desde o DOS 5.0 até o Windows 7, mantendo pastas e aplicações](#)

[Post do Björn Goerke](#)

[Comparação de linhas de código – gráfico](#)

[Comparação de linhas de código – planilha](#)

[Microsoft, Windows XP e Sim City](#)

[A “estratégia” do Netscape](#)

[Código ABAP BIZARRO usando o 7.4](#)

Recomendações

[Programa Standard para guardar seus códigos ABAP – RSDUMPSOURCE](#)

[Delete seu preconceito](#)

[Podcast do StackOverflow, com uma dev brasileira](#)

[O caso absurdo da engenheira](#)

[Iron Maiden – Speed of Light](#)

[Excel no ABAP – ABAP2XLSX](#)

[!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!VENHA PARA O ENCONTRO COM O LEO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!](#)

Comentários

Guilherme Dellagustin — 11/05/2016 13:28

Só pra comentar que trabalho na SAP da Alemanha e vou frequentemente trabalhar com camisetas do metallica, iron maiden e Marvel.

Bruno — 13/11/2015 13:04

Parabéns pela iniciativa. Estou adorando todos os episódios, iniciativa muito bacana de vocês!

Complementando o que foi falado, sobre retrocompatibilidade tenho duas recomendações. Primeiro, uma discussão no famoso Linux Kernel Mailing List. É mais uma das [épicas reações de Linus Torvalds, desta vez argumentando para o Mauro que ele não deve fazer fixes no kernel que quebrem os programas dos usuários](#). Outra recomendação é o livro [Showstopper!](#), um dos mais incríveis que li nos últimos tempos e que fala um bom bocado do inferno que os programadores da Microsoft viveram para fazer aplicações DOS e Windows funcionar no NT, que possuía uma arquitetura totalmente diferente.

Por fim, desta vez falando sobre a Netscape, há um excelente [documentário](#) que acompanha a fase final de desenvolvimento do Mozilla, numa tentativa da companhia conseguir um rápido desenvolvimento do seu navegador para retomar mercado perdido para a Microsoft.

Mais uma vez, parabéns pela iniciativa!

Furlan — 14/10/2015 13:28

Opa amigos,

Finalmente consegui ouvir com calma e comentar! Sabe como é, você fica envolvido numa parada muito legal e você não quer saber de mais nada! Agora eu estou empacado em um bug FDP e estou escrevendo para desbaratar um pouco, então lá vai no esquema bem nerd:

1. Gostei muito do tema. Acho que temas mais focados geram discussões mais legais (e vocês não queimam pauta).
2. Do ponto de vista do usuário/cliente ele está cagando qual tecnologia você está usando. Ele quer (ou nem isso quer) se logar no sistema, fazer o que ele tem que fazer e boa. Uma vez eu ouvi, que usar tecnologia é um "mal necessário", e ainda mais "se fosse mais barato, faria a NF na mão (Não tinha eNF ainda)".
3. Do ponto 2, temos um outro motivo da retrocompatibilidade: dinheiro. Se não tiver alguma justificativa financeira, não tem porquê a empresa usar uma nova tecnologia. Se não for melhor em termos de performance ou manutenção, então não tem que usar. Esse é o racional das empresas (discutido um pouco no programa anterior).
4. Do ponto de vista do profissional-bunda, a retrocompabilidade é um muito bem vinda. Por conta dos pontos 2 e 3, ele não precisa se preocupar em aprender coisas novas, já que o arroz-com-feijão do ABAP continua colocando arroz com feijão no prato dele...
5. Do ponto de vista do profissional-NW7.5-revoltado a retrocompatibilidade é um saco. Por isso que coisas como Eclipse, OOP, WDA, SAPUI5 etc. não são adotadas na velocidade desejada. Isso gera frustração naqueles que não entendem os pontos 2 e 3.
6. Do ponto de vista do profissional-NW7.5-conformado, ele sabe que durante o dia, se não for abençoado em trabalhar em alguma empresa que viu os benefícios financeiros de usar coisas novas, irá mexer em código velho e durante a noite ou final de semana irá fuçar em coisas novas, escrever posts, fazer podcasts etc...
7. Muito difícil convencer o profissional-bunda em usar alguma coisa nova. Eu adoto a seguinte postura, explico os benefícios (para isso precisa fazer a lição de casa antes, assim como o Leo fez, parabéns!) e se mesmo assim não

quiser, largo mão. O outro ponto é convencer o gerente do projeto e isso ser regra (assim como é aqui onde OOP e WDA é obrigatório há uns 5 anos). Aprenda na marra colega!

8. Muito bom o programa, mais uma vez excelentemente ilustrado pelo Mauro.

9. Estou feliz, até agora estou com 100% de aproveitamento em citação do meu nome nos The Walking Dev.

Abraços!

Furlan

Ricardo — 13/10/2015 17:46

Parabéns pelo podcast (e continuem).

As histórias *míticas* do começo já virou marca registrada dos podcasts...

Abraço e parabéns a todos!

Ricardo

Mauricio — 02/10/2015 11:26

Olá,

estou começando a me aventurar no mundo do SAP e do ABAP e fique pensando depois de ouvir o pod cast.

Se a retrocompatibilidade é tão importante, tecnicamente e comercialmente porquê em 2025 vão acabar com isso.

Ou eu entendi errado?

Acho que faltou esse arremate na conversa.

Obrigado pelas iniciativas de vocês que ajudam as pessoas que estão iniciando.

Mauricio Cruz — 02/10/2015 11:28

Olá xará!

Essa piada está relacionada com o primeiro episódio, realmente ficou um pouco solta neste.. basicamente, hoje em 2015 a SAP dá garantia de manutenção dos seus sistemas no formato atual até 2025. Por isso fizemos a piada, como se fosse "somente" até 2025, o que não necessariamente é verdade. Essa é só a informação que existe hoje, mas a coisa toda pode ser estendida ainda mais no futuro (beeeem provavel).

Abs e obrigado por escutar!

Custodio — 16/09/2015 01:43

Fala galera,

Estou curtindo muito os podcasts. Ainda nao criei vergo, digo, nao tive tempo pra comentar o EP1, mas como aqui o assunto eh mais enxuto nao vou enrolar.

Meu ponto principal em relação a retrocompatibilidade como muleta pra vagal que não quer se atualizar: não cola. Eu sou 100% a favor do dev líder/arquiteto/pica das galáxias EXIGIR que fulano faça WDA* ao invés de module pool; programas OO ao invés de estruturado; POWL ao invés de ALV; não utilize elementos de linguagem marcados como obsoleto; etc.

E por que eu acho isso? Porque assim você está protegendo o investimento da empresa. Utilizando melhores técnicas, escrevendo menos e melhores programas, você abaixa o TCO = empresa feliz.

"Ah Custódio, mas ninguém sabe WDA...". Pra isso a solução é simples: aprende fidumegua! Ou você (empresa) contrata alguém que sabe, ou alguém que queira aprender. E fim.

Tive sorte de nos últimos clientes que trabalhei essas determinações terem sido feitas no "Development Standards", ou seja: faz assim e pronto. Se não fizer assim, não passa pra QA. Simples. Inclusive não crio um "tela" faz uns ~5 anos. Saudades zero.

Abraco!
Custódio

*Nem WDA se usa mais, nos últimos 2 clientes que trabalhei apenas FPM (que é, bem simplificado, WDA sem criar WD Component).

Mauro Laranjeira — 16/09/2015 13:31

Custódio,

Esse ponto de vista foi show de bola, como o Maurício fala no Cast, usamos as coisas novas pois de uma certa forma, são melhores.

Curti "faz assim e pronto. Se não fizer assim, não passa pra QA", aprende ou aprende.

Vlw e Abs,

Mauro

Custódio — 16/09/2015 22:25

Alias, queria aproveitar a oportunidade pra te agradecer. Desde aquele dia que você me pagou as esfihas eu vi que havia gente boa no mundo e resolvi mudar de vida.

Valeu mano!

Mauro Laranjeira — 17/09/2015 11:22

Putzz...

Agora me senti culpado, tirei o cara da vida do crime para mexer com abap.

Desculpa, se soubesse teria te dado a carteira e chamado pra jogar um CS =(

Maurício Cruz — 16/09/2015 10:08

Fala Custódio! Valeu pelo comentário!

Você trouxe um ponto para a discussão que eu gostei muito: o de abaixar o TCO usando melhores técnicas. Desse ponto de vista faz realmente total sentido forçar que as pessoas utilizem as coisas novas e dane-se.

Entretanto, como eu falei, não tive muito sucesso em forçar as pessoas a usarem coisas novas. Tive melhores resultados com mudanças progressivas e não forçadas... mas talvez seja meramente por uma falha minha de "forçar do jeito certo" (haha).

Vlw mesmo e continue conosco! Abs!